

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

5

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

5

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 5

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Yaiddy Paola Martinez

**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga

**Revisão:** Os autores

**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 5 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0157-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.575222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva



## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**


#### QUESTÕES EDUCACIONAIS: UMA REALIDADE EM ANGOLA E NO BRASIL

Gabriel Rodrigues Serrano

Damião de Almeida Manuel

Niembo Maria Daniel

Elijane dos Santos Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226041>

### **CAPÍTULO 2..... 20**

#### OS DESAFIOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM O ENSINO REMOTO

Ilze Maria C. Machado

Katia Mosconi Mendes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226042>

### **CAPÍTULO 3..... 30**

#### ESTÁGIO DOCENTE SUPERIOR E O CONSTITUIR-SE PROFESSORA NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE GENÉTICA

Ariana Batista da Silva

Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226043>


### **CAPÍTULO 4..... 43**

#### AS LEIS 10639/2008 E 11645/2008 E A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICORACIAIS NA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Adriany de Ávila Melo Sampaio

Antônio Carlos Freire Sampaio

Rosana de Ávila Melo Silveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226044>

### **CAPÍTULO 5..... 51**

#### MERCOSUL EDUCACIONAL E PROCESSO DE BOLONHA: A INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR EM QUESTÃO

Tatiana Carence Martins

Aurélio Ferreira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226045>


### **CAPÍTULO 6..... 61**








#### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DA DUALIDADE EDUCACIONAL






Plínia de Carvalho Bezerra


João Paulo Lira Martins

Prucina de Carvalho Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226046>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
A BIOÉTICA E AS CIÊNCIAS NATURAIS - 1975 A 2019	
Sérgio Olim Gomes de Mendonça	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226047">https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226047</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>92</b>
CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA FREIRIANA À INCLUSÃO DOS ALUNOS PÚBLICO- ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Olga Mara Bueno	
Vanessa Bernardi	
José Carlos Winkler	
Rita de Cássia da Silva Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226048">https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226048</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>106</b>
ENCRUZILHADAS VIRTUAIS E ANTIRRACISMOS CONTEMPORÂNEOS	
João José do Nascimento Souza	
Rogério Luís da Rocha Seixas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226049">https://doi.org/10.22533/at.ed.5752226049</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>119</b>
FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO E A VIOLÊNCIA	
Rebecca de Castro Teixeira	
Florença Cruz da Rocha Ebeling	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260410">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260410</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>128</b>
ADOLESCENTES MARCADOS: VIOLÊNCIA E EMANCIPAÇÃO EM CONTEXTOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE	
Carolina Cunha Seidel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260411">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260411</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>140</b>
REPRESENTAÇÕES ACERCA DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS, CULTURAIS E TRADICIONAIS COM CRIANÇAS E JOVENS: UM ESTUDO DE CASO	
Paulo César Bulhões	
Isabel Cabrita Condessa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260412">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260412</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>155</b>
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A PREFIGURAÇÃO DO AGIR DOCENTE	
Regina Aparecida de Moraes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260413">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260413</a>	

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>174</b>
COMPLEXIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE: INOVAR, INTERAGIR E INTEGRAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Sueli Perazzoli Trindade	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260414">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260414</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>184</b>
ESTILOS DE LIDERAZGO Y GESTIÓN ADMINISTRATIVA DE LOS DIRECTIVOS DE LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS PÚBLICAS DE LA REGIÓN PUNO DEL PERÚ	
Demetrio Flavio Machaca Huancollo	
Leopoldo Wenceslao Condori Cari	
Edy Larico Mamani	
Jenner Volney Sanchez Arapa	
Proto Washington Caira Centeno	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260415">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260415</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>195</b>
FACTORES PARA LA TRANSFORMACIÓN DIGITAL EN ORGANIZACIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR. CASO UNAD-COLOMBIA	
Diana Marcela Cardona Román	
Hugo Alberto Martínez Jaramillo	
María Crisalia Gallo Araque	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260416">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260416</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>227</b>
GESTÃO E CURRÍCULO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE UM MUNICÍPIO DO SUL CATARINENSE	
Gisele da Silva Milanez	
Antonio Serafim Pereira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260417">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260417</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>242</b>
BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REFLEXÃO ACERCA DA EQUIDADE DE GÊNERO	
Thayse Melo Borges	
Mareli Eliane Graupe	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260418">https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260418</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>249</b>
EDUCACIÓN CONTINUA, COMO ALTERNATIVA PARA AMPLIAR LA OFERTA EDUCATIVA EN EL INSTITUTO TECNOLÓGICO SUPERIOR DE TEPEXI DE RODRÍGUEZ	
Behetzaida Martínez Regules	
Socorro Pacheco Pérez	
Edgardo Roldán Y Tovar	
Heriberto Vázquez Guevara	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57522260419>

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>256</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>257</b>

# CAPÍTULO 15

## ESTILOS DE LIDERAZGO Y GESTIÓN ADMINISTRATIVA DE LOS DIRECTIVOS DE LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS PÚBLICAS DE LA REGIÓN PUNO DEL PERÚ

Data de aceite: 01/04/2022

### Demetrio Flavio Machaca Huancollo

Ingeniero de Sistemas, Licenciado en Educación, Magíster en Gestión Empresarial, Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, Juliaca, Perú

### Leopoldo Wenceslao Condori Cari

Licenciado en Administración de Empresas, Magíster en Administración, Doctor en Educación. Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, Juliaca, Perú

### Edy Larico Mamani

Licenciado en Administración y Marketing, Ingeniero de Sistemas, Doctor en Educación. Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, Juliaca, Perú

### Jenner Volney Sanchez Arapa

Licenciado en Educación, Magíster en Educación. Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, Juliaca, Perú

### Proto Washington Caira Centeno

Licenciado en Educación, Licenciado en Administración y Marketing. Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez, Juliaca, Perú

**RESUMEN: Objetivo:** El objetivo del presente trabajo fue la de establecer el grado de relación que existe entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa de los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno del Perú y la de describir de manera exploratoria, las relaciones entre los directivos y los docentes

de las instituciones educativas de esta parte del Perú. **Material y métodos:** La metodología utilizada en esta investigación ha sido de enfoque cuantitativo, se basa en el diseño no experimental de corte transversal, de tipo básico y nivel correlacional, se fundamenta en Valderrama (2013), se ha considerado una población de 176 docentes de los centros educativos más representativos de la región Puno en Perú. Se ha utilizado el muestreo no probabilístico (muestreo estratificado) con una muestra de 121 docentes. Para la recolección de los datos se ha utilizado la técnica de la encuesta y como instrumento el cuestionario. Para evaluar la homogeneidad de las preguntas del cuestionario se ha utilizado el coeficiente del Alfa de Cronbach previa selección de una prueba piloto de 35 encuestados, obteniéndose el resultado de  $\alpha = 0.922$  y  $\alpha = 0.951$  para las variables estilos de liderazgo y gestión administrativa, respectivamente. **Resultados:** Para conocer la relación entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa se ha optado por la prueba no paramétrica de Correlación de Rho de Spearman por ser variables ordinales, habiéndose obtenido el  $r_s = 0.675$ , como conclusión refleja que los directivos de estas instituciones educativas ejercen con mucha frecuencia el liderazgo democrático, que representa el 38.34%; el liderazgo liberal es ejercida de manera moderada, que representa el 23.97%, el liderazgo transaccional es ejercida en poca medida, que representa el 15.70%, el liderazgo autocrático aún es mínima, que representa el 11.57% y finalmente el liderazgo transformacional es ejercida por debajo del liderazgo autocrático, que representa el 9.92%.

En la prueba de hipótesis planteada por los investigadores, se ha encontrado que el *p*-valor resulta siendo:  $p = 0.000$ , con un nivel de significancia:  $\alpha = 0.05$ , en consecuencia el *p*-valor es menor a  $\alpha < 0.05$ , por lo tanto, se acepta la hipótesis alternativa de los investigadores, y se concluye que: Existe correlación directa entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa de los directivos de las instituciones educativas de educación básica regular de la región Puno del Perú.

**PALABRAS CLAVE:** Liderazgo, educación, planificación, organización, dirección y control.

## ESTILOS DE LIDERANÇA E GESTÃO ADMINISTRATIVA DOS DIRETORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO NA REGIÃO DE PUNO DO PERU

**RESUMO: Objetivo:** O objetivo deste estudo foi estabelecer o grau de relacionamento que existe entre os estilos de liderança e gestão administrativa dos diretores das instituições públicas de ensino na região de Puno no Peru e descrever, de forma exploratória, as relações entre diretores e professores das instituições de ensino nesta parte do Peru. **Material e métodos:** A metodologia utilizada nesta pesquisa tem uma abordagem quantitativa, baseada em um desenho transversal não experimental, básico e correlacional, baseado em Valderrama (2013), uma população de 176 professores dos centros educacionais mais representativos da região de Puno, no Peru, foi considerada. A amostragem não-probabilística (amostragem estratificada) foi utilizada com uma amostra de 121 professores. A técnica de pesquisa foi usada para coletar os dados, e o questionário foi usado como instrumento. Para avaliar a homogeneidade das perguntas do questionário, foi utilizado o coeficiente Alfa do Cronbach após selecionar um teste piloto de 35 respondentes, obtendo-se o resultado de  $\alpha = 0,922$  e  $\alpha = 0,951$  para as variáveis estilos de liderança e gestão administrativa, respectivamente.

**Resultados:** Para descobrir a relação entre estilos de liderança e gestão administrativa, foi escolhido o teste não paramétrico Spearman's Rho Correlation, por serem variáveis ordinais, e o  $r_s = 0,675$  foi obtido, o que mostra que os gerentes destas instituições educacionais exercem liderança democrática com muita frequência, representando 38.34%; a liderança liberal é exercida moderadamente, representando 23,97%, a liderança transacional é exercida em pequena medida, representando 15,70%, a liderança autocrática ainda é mínima, representando 11,57% e finalmente a liderança transformacional é exercida abaixo da liderança autocrática, representando 9,92%. No teste de hipóteses proposto pelos pesquisadores, verificou-se que o valor *p* é:  $p = 0,000$ , com um nível de significância:  $\alpha = 0,05$ , conseqüentemente o valor *p* é inferior a  $\alpha < 0,05$ , portanto, a hipótese alternativa dos pesquisadores é aceita, e se conclui que Existe uma correlação direta entre os estilos de liderança e a gestão administrativa dos diretores das instituições de ensino básico regular na região de Puno, no Peru.

**PALAVRAS-CHAVE:** Liderança, educação, planejamento, organização, gerenciamento e controle.

## INTRODUCCIÓN

La coyuntura actual de la gestión de la educación está en proceso de transición para lograr la calidad educativa, pese a que el Estado Peruano invierte un poco más del

6% del PBI en el sector educación, lo que aún conlleva al escaso logro de los aprendizajes y a la formación integral de los educandos en los niveles de educación básica (regular, alternativa y especial), educación técnico-productiva y educación superior; pero sin embargo, los directivos (directores, sub directores, jefes de áreas de especialidad) ejercen un liderazgo de acuerdo a sus posibilidades de preparación en gestión educativa, porque el líder educativo es quien motiva a sus profesores para satisfacer las necesidades, metas y lograr los objetivos para con sus estudiantes, que coincidentemente enfatiza Calero (1998) cuando precisa que el liderazgo es una nueva filosofía de dirección para movilizar todos los recursos de la organización, como: recursos humanos (personal docente y administrativo), recursos financieros (ingresos propios), infraestructura (aulas y laboratorios), materiales (material didáctico), entre otros, además incrementa la calidad del trabajo al dinamizar la comunicación, el compromiso y la capacidad del equipo de trabajo para lograr la calidad educativa.

Los directivos de las instituciones educativas generalmente se centran en uno de los estilos de liderazgo, sin embargo, esta decisión de los directivos no satisface al equipo de trabajo de la institución educativa, cuando Collado (1997, p. 118) señala que se identifican tres estilos de influencia del líder a sus subordinados: a) autocrático, b) democrático y, c) liberal. El líder autocrático solo espera el cumplimiento de los subordinados, es dogmático y firme en sus decisiones; el líder democrático es más participativo, persuade a los subordinados y permite que se logre la meta a través del esfuerzo sincero a través de fomento del principio de consenso y toma de decisiones; en cambio, el líder liberal utiliza muy poco el poder, concede a los subordinados un alto grado de independencia en sus tareas, es decir promueve la libertad completa a sus subordinados y hay un porcentaje mínimo de participación del líder. Los estilos de liderazgo expuestas anteriormente, en las organizaciones que buscan la calidad en sus procesos se suman otras dos: el liderazgo transaccional y transformacional; el primero se caracteriza por aquellos líderes que se dedican a la gestión, es decir, la atención se centra en tareas a corto y mediano plazo, además el hecho de satisfacer las necesidades de los subalternos pueden mejorar la productividad de los mismos, además esta idea lo refuerza Contreras y Barboza (2013) en el sentido de que está basado en los modelos tradicionales, se fundamenta en el intercambio o transacción, el líder utiliza el poder recompensando o sancionando a los subordinados en función de su rendimiento; en cambio el segundo, se caracteriza en lugar de analizar y controlar transacciones específicas, se concentran en utilizar reglas, instrucciones e incentivos para sus seguidores y se fijan en cualidades intangibles, como: la visión, los valores compartidos, las ideas nuevas, innovación de procesos, tal como lo corrobora Varela (2010) citado por Ruiz, S. (2016) cuando indica que el liderazgo transformacional está centrado en el papel del líder como un agente del cambio, que promueve el compromiso y motiva al equipo, concentrándose en las cualidades intangibles.

Para lograr el liderazgo efectivo por los directivos de las instituciones educativas,



es necesario puntualizar sobre la gestión administrativa, cuando Chiavenato (2010) precisa que la gestión administrativa es un proceso que abarca las funciones de planificar, organizar, direccionar y controlar el empleo de los medios de la organización con el fin de alcanzar sus metas, esta aseveración es el punto de equilibrio para los directivos, mediante la cual desarrollan sus actividades a través del cumplimiento de las fases del proceso administrativo como: planificación, organización, dirección y control. Se entiende que la primera función administrativa es la planeación, precisamente es la base para las demás funciones, ya que anticipa las metas a alcanzar y las acciones a concretizarse; pero sin embargo, no se puede dejar de lado la etapa de la organización cuando Robbins y Judge (2013) señala que la organización representa la unificación social debidamente estructurada de manera lógica, la cual compete a dos o más sujetos, eso implica que las instituciones educativas no deben perder de vista la visión, misión, los valores y los objetivos estratégicos, ello conlleva a la buena utilización de los instrumentos de gestión, tales como el Manual de Organización y Funciones (MOF), Reglamento Interno (RI), Plan Anual de Trabajo (PAT), Procedimientos Administrativos (PAD), entre otros; por otro lado, el proceso de la dirección, también es primordial para los directivos, debido a que consiste en guiar las acciones en el cumplimiento de sus funciones hacia la persecución de los objetivos de la institución, para ello los docentes y los trabajadores administrativos deben sentirse motivados, mediante una comunicación oportuna y capacidad de liderazgo que conlleve a un buen desempeño de sus funciones. Por último el proceso del control es la etapa final del proceso administrativo, según Chilibingua (2013) señala que “el control radica en supervisar, verificar, comparar los resultados obtenidos, con los que se esperan desde la planificación, haciendo posible que las acciones dirigidas se ejecuten rigiéndose a los planes de la empresa y dentro de los parámetros permitidos” (p. 47). Esta aseveración permite a los directivos de las instituciones educativas evaluar permanentemente el trabajo que realizan los docentes y administrativos mediante monitoreo y supervisión de las actividades conforme a lo planificado, para mejorar o corregir errores en el proceso, de ello los directivos deben tomar las acciones correctivas y oportunas para mantener el equilibrio de la institución.

## **MATERIALES Y MÉTODOS**

Esta investigación corresponde al diseño no experimental, de tipo básico y nivel descriptivo - correlacional. Se utilizó el muestreo probabilístico (muestreo estratificado). Se ha identificado una población de  $N=176$  entre docentes y personal administrativo de las diferentes Instituciones Educativas Públicas de la región Puno-Perú, de ello se ha extraído una muestra de  $n=121$  entre siete instituciones educativas más representativas (población) agrupados en sus diferentes estratos por centro educativo.

Para medir la fiabilidad del instrumento se ha aplicado el cuestionario de encuesta a

un grupo de docentes y personal administrativo de la muestra denominado “prueba piloto” en una cantidad de 35, entre ellos en su mayoría participaron docentes de las instituciones educativas públicas de la región Puno. De este resultado se conoce que el coeficiente de Alfa de Cronbach es:  $\alpha = 0.992$  (para el instrumento de medición de la variable estilos de liderazgo) y  $\alpha = 0.952$  (para el instrumento de medición de la variable gestión administrativa), según Gonzales-Ortega (2008), Valderrama (2015) y Hernández-Sampiere & Mendoza (2018) consideran que valores del alfa superiores a 0.75 o 0.80 (dependiendo de la fuente) son suficientes para garantizar la fiabilidad de la escala de medición del instrumento.

En esta investigación, se aplicó el cuestionario de encuesta a los seleccionados de la muestra para la variable estilos de liderazgo con 24 preguntas (ítems) y para la variables gestión administrativa con 20 preguntas (ítems), el cuestionario para la primera variable ha sido agrupados en cinco dimensiones: a) liderazgo autocrático, b) liderazgo democrático, c) liderazgo liberal, d) liderazgo liberal, e) liderazgo transaccional, y f) liderazgo transformacional; en cambio, el cuestionario para la segunda variables ha sido agrupados en cuatro dimensiones: a) planificación, b) organización, c) dirección, y d) control. Para las alternativas de cada pregunta se ha utilizado la escala de Likert: *Ausencia de liderazgo, escaso liderazgo, moderado liderazgo, frecuente liderazgo y elevado liderazgo*. Y para los resultados de la variable gestión administrativa se ha utilizado las escalas de: *nunca, casi nunca, a veces, casi siempre y siempre*, sugerido por Hernández-Sampiere & Mendoza (2018).

Los resultados han sido procesados en el software estadístico SPSS v.24 y fueron analizados de manera descriptiva agrupadas por dimensiones, luego se totalizaron las cinco dimensiones para la variable estilos de liderazgo; se sumaron los datos de los ítems de las cuatro dimensiones para la variable gestión administrativa.

## RESULTADOS

### Análisis descriptivo

En la figura 1 se desprende que los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno, en su mayoría con mayor amplitud ejercen el liderazgo democrático (38.84%); en cambio, el liderazgo liberal tiene un impacto moderado en los directivos (23.97%), y el liderazgo transaccional y transformacional en poca medida es tomada en cuenta por los directivos (15.70% y 9.92%, respectivamente). Pero contrario a los anteriores resultados, el liderazgo autocrático no tiene mucho impacto en las instituciones educativas, (11.57%).

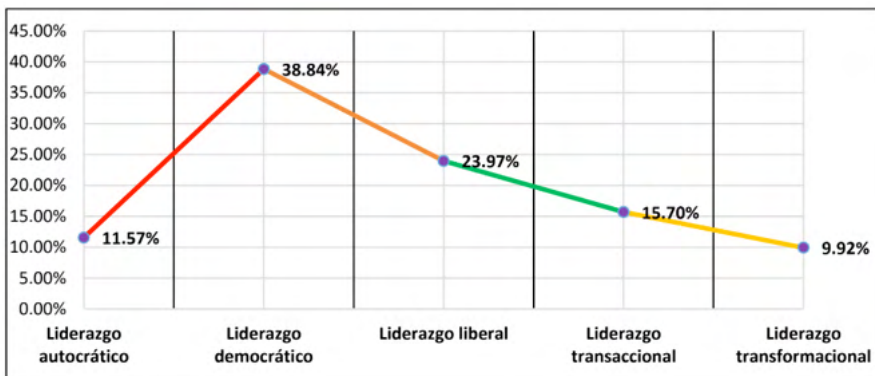


Figura 1. Distribución porcentual de los estilos de liderazgo ejercidos por los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno Perú.

Fuente. Base de datos de la encuesta realizada por los investigadores.

De manera general, de los datos recogidos mediante una encuesta de un total de 121 colaboradores (entre docentes y personal administrativo) el liderazgo ejercido por los directivos, se presenta por escalas, desde la carencia de liderazgo hasta elevado liderazgo. El mayor impacto en los directivos refleja el ‘moderado liderazgo’ (representa el 41.32%), frente al ‘escaso liderazgo’ que ejercen los directivos (representa el 28.10%); por otro lado, los directivos frecuentemente ejercen el liderazgo en un mínimo porcentaje (18.18%) y por último, refleja ‘elevado liderazgo’ (representa el 7.44%).

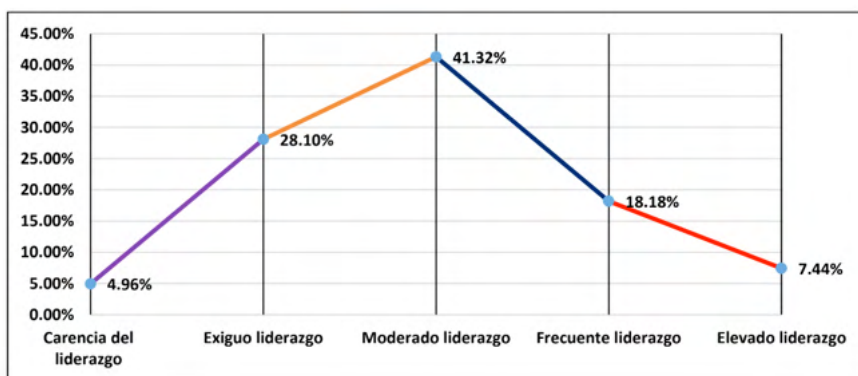


Figura 2. Distribución porcentual de los niveles de liderazgo de los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno Perú.

Fuente. Base de datos de la encuesta realizada por los investigadores.

Por otro lado, la gestión administrativa es otra de las variables de estudio, en la figura 3, se puede apreciar el resultado de la opinión de los encuestados sobre el proceso de la gestión realizada por los directivos de las instituciones educativas públicas de la región

Puno. Los directivos de manera regular planifican, organizan, dirigen y controlan todas las actividades académicas, administrativas e institucional, lo cual representa el 43.80%; sin embargo, solamente cumplen sus funciones en un 20.93%, que están ubicada en la escala de 'buena', y de manera 'eficiente' lo hacen en un 5.79%. De este resultado se puede colegir que los directivos de estas instituciones educativas de educación básica regular, en la mayoría de los casos manejan correctamente los recursos humanos, infraestructura, materiales educativos y financieros de la Institución a su cargo, a fin de lograr los objetivos y metas que se han fijado previamente.

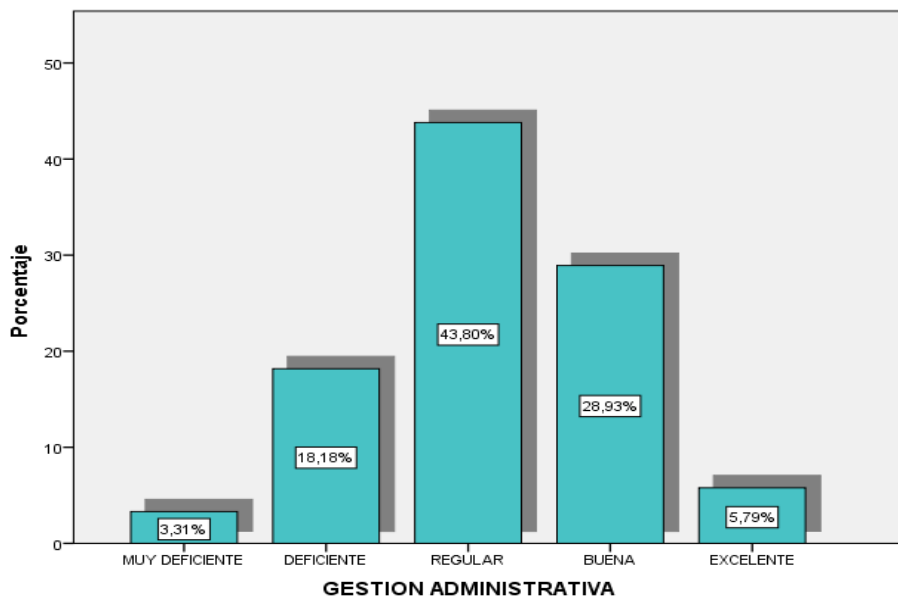


Figura 3. Distribución porcentual del nivel del proceso de gestión administrativa realizada por los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno.

Fuente. Base de datos de la encuesta realizada por los investigadores.

### Análisis inferencial

Según Lind, Marchal & Wathen (2012) inicia con una afirmación o suposición sobre un parámetro de la población, a partir de una muestra, con esta premisa, los investigadores demuestran la propuesta del planteamiento de la hipótesis, mediante el coeficiente de *Rho de Spearman* como una prueba no paramétrica y su valor obtenido es  $rs = 0.675$  (tabla 1); en ese entender, para la prueba de hipótesis se ha considerado un nivel de significancia de 0.05, siendo menor al nivel de significancia  $\alpha = 0.05$ , por tal razón, los investigadores toman la decisión de aceptar la hipótesis alternativa y se evidencia que existe relación directa y significativa entre los estilos de liderazgo y la gestión administrativa de los directivos de las

**Correlaciones**

			ESTILOS DE LIDERAZGO (agrupado)	GESTIÓN ADMINISTRATIVA (agrupado)
Rho de Spearman	ESTILOS DE LIDERAZGO (agrupado)	Coeficiente de correlación	1,000	,675**
		Sig. (bilateral)	.	,000
		N	121	121
	GESTIÓN ADMINISTRATIVA (agrupado)	Coeficiente de correlación	,675**	1,000
		Sig. (bilateral)	,000	.
		N	121	121

\*\* La correlación es significativa en el nivel 0,01 (bilateral).

Tabla 1. Correlación de Rho de Spearman entre Estilos de Liderazgo y Gestión Administrativa en las Instituciones Educativas Públicas de la región Puno Perú.

Fuente: Base de datos de la encuesta aplicada por los investigadores.

El valor de correlación de Rho de Spearman es **rs=0.675**, este valor se encuentra en el rango de correlación positiva considerable de acuerdo a la tabla de Supo (2017).

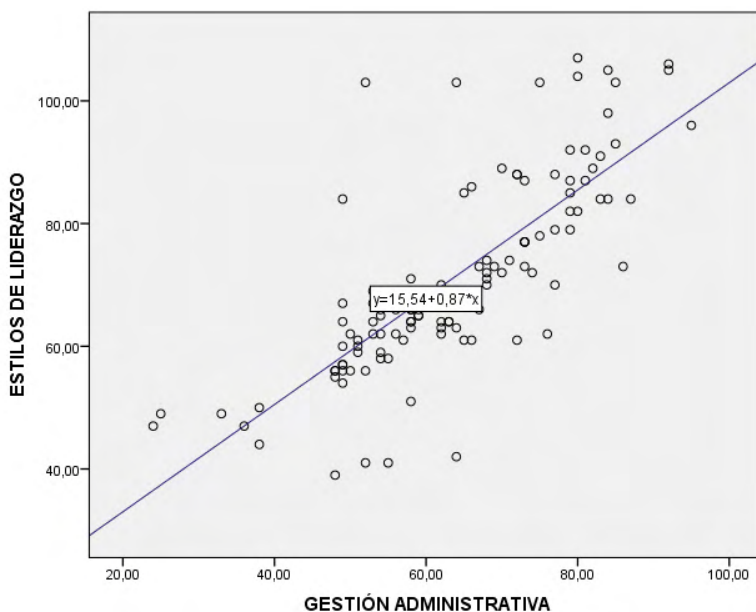


Figura 4. Diagrama de dispersión entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa realizada por los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno Perú.

Fuente: Base de datos de la encuesta realizada por los investigadores.

## Resultado de la prueba de hipótesis

### 1) Planteamiento de hipótesis

**Hipótesis Nula  $H_0$ :** No existe relación directa entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa de los directivos en las instituciones educativas públicas de la región Puno Perú.

**Hipótesis Alterna  $H_1$ :** Existe relación directa y significativa entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa de los directivos en las instituciones educativas públicas de la región Puno Perú.

### 2) Nivel de significancia

$\alpha = 0.05$

### 3) Resultado del *p-valor*

*p-valor* (sig) = 0.000 (Tabla 1)

### 4) Decisión

En la Tabla 1 se puede apreciar que el *p-valor* (sig) = 0.000, este valor es menor al nivel de significancia ( $\alpha = 0.05$ ). Por lo tanto, se rechaza la hipótesis nula y se acepta la hipótesis alterna que plantearon los investigadores, en consecuencia, existe suficiente argumento estadístico para afirmar que: Existe relación directa y significativa entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa realizada por los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno Perú.

## DISCUSIÓN

El estudio revela que existe relación entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa de los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno Perú, esto se ve reflejado en los directores, sub directores y jefe de áreas de las diferentes especialidades, producto de una opinión de los docentes y trabajadores administrativos de cada una de las instituciones; es decir, al ejercer un liderazgo adecuado o una combinación de los estilos, es bastante beneficioso para la comunidad educativa, siempre y cuando planifican todas las actividades de la institución, organizan y preparan los instrumentos de gestión, pero además, la dirección permite coordinar el esfuerzo común con los trabajadores mediante la comunicación, la motivación y la toma de decisiones y finalmente el control permite a los directivos detectar las modificaciones que se realizan en los planes y mejorarla.

Reyes (2012) afirma en su investigación Liderazgo Directivo y Ejercicio Docente en una de las Corporaciones Pedagógicas de Ventanilla del Callao de Perú, que en alguna medida se vincula directamente con el discernimiento del liderazgo autocrático coercitivo y el desempeño docente, el autor ha obtenido el  $rs=0.175$ ; además, lo vincula el liderazgo autoritario benevolente con desempeño docente, lo cual se comprueba al obtener el valor

de  $r_s=0.134$ , por otro lado el liderazgo consultivo y el ejercicio docente tiene relación inversa de  $r_s=-0.22$ , significa que el liderazgo consultivo se ejerce con mayor responsabilidad, en cambio el desempeño docente se reduce por la escasa capacitación y atención directa con los materiales de trabajo; este resultado es bastante adverso a la presente investigación, la correlación entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa es moderada ( $r_s=0.675$ ) con un p-valor (sig) de 0.000, cuando el nivel de significancia es mayor, por tanto se acepta la hipótesis alternativa; de igual forma los resultados de las dimensiones no difieren mucho entre ellos, con excepción el vínculo que existe entre el liderazgo autocrático y la gestión administrativa es bajo ( $r_s=0.163$ ) con p-valor (sig) = 0.74, con esto se acepta la hipótesis nula por encontrarse en la zona de aceptación de la campana de Gauss.

La investigación de Fernández-Carbajal (2017) cuyo título es: Relación entre el estilo de liderazgo del Director y el Clima Organizacional, concluye que tiene una buena correlación entre ambas variables ( $r = 0.789$ ) y las dimensiones como satisfacción laboral, relaciones humanas, estructura organizacional tiene correlación directa y significativa entre el clima organizacional, por lo visto, estos resultados corroboran a la actual investigación, por tener también una buena correlación entre los estilos de liderazgo y gestión administrativa, ya que el estilo más apropiado para los directivos es el democrático, liberal y transaccional por ser el común su práctica por los directores, subdirectores y jefes de áreas, lo cual conlleva a la buena gestión en beneficio de sus instituciones educativas.

Por otro lado, Sorados (2010) en su trabajo Liderazgo de directores y su relación con la Calidad de la Gestión educativa de las IE. de una UGEL de la ciudad de Lima, ha planteado seis factores: Desarrollo institucional, gestión institucional, organización y administración; procesos pedagógicos, docentes, así como estudiantes y egresados, y lo fundamental otro de los factores más importantes son los recursos físicos y financieros, entre éstos factores tienen una alta correlación, el mismo que el valor  $p = 0.000 < 0.05$ , al 95% de probabilidad el liderazgo de los directores tiene conexión directa con la calidad de la gestión educativa de las instituciones educativas de la UGEL 03 Lima Perú, entre tanto, la dimensión que mayor influencia tiene es el pedagógico en esta variable gestión educativa con un  $r=0.619$ . Por lo visto, nuestra investigación tiene resultados que apoyan paulatinamente la práctica del liderazgo concatenado con la gestión de los directivos de estas instituciones educativas, el resultado se manifiesta favorablemente al existir una correlación positiva considerable ( $r_s=0.675$ ).

## CONCLUSIONES

Se concluye que existe relación directa al  $r_s=0.675$  entre los estilos de liderazgo y la gestión administrativa de los directivos de las instituciones educativas públicas de la región Puno Perú: Los directivos de las instituciones educativas públicas tienen la plena convicción de que tienen que ejercer un estilo de liderazgo para una buena gestión en favor

de la comunidad educativa; en esta investigación resalta el uso del liderazgo democrático (38.84%) pero en un nivel moderado (41.32%) que conlleva al logro de los objetivos institucionales, como la gestión de recursos financieros, infraestructura, materiales educativos y fundamentalmente en la gestión del talento humano en beneficio de los la institución para con sus educandos.

## REFERENCIAS

Calero, M. (1998). *Hacia la excelencia de la educación*. Lima – Perú: San Marcos; p. 306, 215.

Collado, O. (1997). *Administración y gestión educativa*. Lima – Perú: Asociación gráfica Educativa.

Contreras, F., y Barbosa, D. (2013). Del liderazgo transaccional al liderazgo transformacional: implicaciones para el cambio organizacional. *Revista Virtual Universidad Católica del Norte*, 1(39), 152-164. <http://revistavirtual.ucn.edu.co/index.php/%20RevistaUCN/article/viewFile/433/886>

Chiavenato, I. (2010). *Introducción a la teoría general del a administración*. (4.a ed.). México: Mc Graw Hill Interamericana S.A.

Chiliquinga, E. (2013). *La gestión administrativa y la optimización de los recursos empresariales del sector textil de la ciudad de Túcán*. México: BITSTREAM.

González-Ortega, Y., (2008). Instrumento Cuidado de comportamiento profesional: validez y confiabilidad, *Aquichan*, 8(2), 170-182. Obtenido de <https://www.redalyc.org/pdf/741/74180205.pdf>

Hernández-Sampiere & Mendoza (2018). *Metodología de la investigación – Las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta*. México: McGraw Hill Interamericana Editores S.A. de C.V.

Lind, D., Marchal, W. & Wathen, S. (2012). *Estadística aplicada a los negocios y la economía*. (15.a ed.). México: McGraw-Hill/Interamericana Editores S.A.

Reyes, N.T. (2012). *Liderazgo directivo y desempeño docente en el nivel secundario de una institución educativa de Ventanilla – Callao*. (Tesis de posgrado, Universidad San Ignacio de Loyola). Repositorio Institucional. <https://repositorio.usil.edu.pe/server/api/core/bitstreams/b10e3280-9b02-498c-9245-fc1e1e70c144/content>

Robbins, S. & Judge, T. (2013). *Comportamiento organizacional*. (15.a ed.). México: Pearson Educación.

Ruiz, S. (2016). Liderazgo transformacional y transaccional: Análisis a través de la variable de género. *Revista Iberoamericana de Ciencias*, 3(1), 30-45. <http://www.reibci.org/publicados/2016/feb/1400104.pdf>

Sórados, M.M. (2010). Influencia del liderazgo en la calidad de la gestión educativa. (Tesis de posgrado, Universidad Nacional Mayor de San Marcos). Repositorio Institucional. [https://cybertesis.unmsm.edu.pe/bitstream/handle/20.500.12672/2388/Sorados\\_pm.pdf?sequence=1](https://cybertesis.unmsm.edu.pe/bitstream/handle/20.500.12672/2388/Sorados_pm.pdf?sequence=1)

Valderrama, S. (2013). *Pasos para elaborar proyectos de investigación científica – cuantitativa, cualitativa y mixta*. (2.a ed.). Lima – Perú: San Marcos E.I.R.L.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 21, 96, 98, 113, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 138, 139

Agir docente 155, 156, 161, 165, 166, 167, 172

Alfabetização 97, 172, 256

Angola 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 15, 16, 17, 18

Antirracismo 49, 106, 107, 113

Aprendizagem 5, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 45, 63, 64, 69, 83, 84, 97, 101, 105, 107, 108, 110, 116, 117, 140, 141, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 158, 159, 161, 163, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 229, 230, 233, 234, 235

### B

Bioética 73, 74, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Brasil 1, 2, 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 26, 29, 31, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 92, 93, 96, 97, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 139, 155, 171, 177, 229, 231, 236, 240, 245, 246, 247

Brincadeiras 140, 146, 148, 151, 242, 243, 244, 246, 247, 248

### C

Cidadania 27, 43, 44, 67, 74, 78, 110, 114, 123, 128, 129, 150, 151, 162, 172, 230, 231, 232, 239, 245

Ciências 1, 8, 9, 10, 11, 15, 17, 18, 29, 30, 33, 34, 36, 41, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 103, 128, 140, 152, 153, 154, 227, 232, 256

Complexidade 23, 31, 36, 39, 94, 159, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183

Conhecimento 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 15, 19, 23, 27, 28, 29, 34, 35, 36, 39, 44, 48, 52, 53, 55, 58, 69, 73, 74, 75, 94, 96, 98, 102, 113, 114, 115, 138, 140, 147, 148, 156, 157, 158, 168, 169, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 230, 231, 236, 238, 246, 247

Conscientização 97, 100, 101, 126, 182

Crianças e jovens 25, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 151, 245

Cultura 5, 6, 10, 15, 16, 18, 19, 30, 32, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 63, 66, 71, 89, 96, 100, 104, 105, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 195, 204, 207, 210, 211, 217, 218, 219, 223, 228, 229, 230, 238, 246, 247, 255, 256

Currículo 4, 12, 43, 44, 48, 49, 66, 71, 73, 76, 78, 79, 83, 84, 89, 102, 107, 108, 153, 166, 176, 181, 182, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 240, 241

## D

Dinâmicas culturais 144, 148, 151

Dinâmicas educativas 140, 144, 145, 151

Direito 9, 15, 54, 66, 93, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 108, 111, 112, 113, 121, 122, 125, 132, 134, 244, 245

Diversidade 1, 2, 5, 8, 31, 44, 46, 49, 53, 59, 73, 80, 81, 88, 89, 92, 94, 100, 110, 114, 115, 142, 152, 153, 158, 167, 231, 248

Docência no ensino superior 30

Dualidade 61, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 165, 243

## E

Educação de jovens e adultos 67, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 105

Educação infantil 1, 3, 27, 66, 154, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Educação superior 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 66, 68, 69

Educación 59, 184, 185, 186, 190, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 214, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

*Educación continua* 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Educación superior 59, 186, 195, 196, 197, 201, 206, 210, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 249, 250, 253, 255

*Egresados* 193, 202, 204, 206, 207, 208, 212, 249, 251, 252, 253, 254

Ensino de ciências biológicas 30

Ensino profissional 61, 72

Equidade de gênero 242, 243, 244, 245, 246, 247

Escola pública 18, 70, 93, 94, 104, 109

Estágio docente 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41

## F

Filosofia 1, 18, 73, 89, 103, 106, 107, 115, 116, 128, 173, 256

Formação integral 61, 74

Foucault 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 159, 172

## G

Gênero 1, 2, 4, 5, 16, 100, 123, 125, 155, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Gestão 15, 16, 18, 19, 27, 45, 50, 59, 74, 78, 89, 130, 134, 170, 185, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Gestión académica 195

Gestão administrativa 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 212, 217

Gestão tecnológica 195, 208

## I

Identidade docente 30, 33, 36

Inclusão 3, 9, 67, 69, 70, 71, 75, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 148, 172

Instituição de ensino 2, 8

Integração 45, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 68, 69, 70, 78, 96, 104, 182, 233, 234

Internacionalização 51, 57

## L

Lei 10639/2003 43

Lei 11645/2008 43

Liderazgo 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 198, 204

## M

Mercosul educacional 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58

## O

*Oferta acadêmica* 197, 206, 208, 209, 212, 214, 221, 249, 253

Organización 185, 186, 187, 188, 193, 195, 196, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 212, 213, 216, 217, 218, 219, 220, 222

## P

Pandemia 16, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 41, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115

Perspectiva freiriana 92, 93, 100, 102, 103

Planejamento 33, 37, 39, 40, 45, 50, 56, 155, 156, 167, 168, 169, 170, 171, 176, 185, 233, 234, 237

Planificación 185, 187, 188, 197, 204, 205, 206, 212

Práticas pedagógicas 33, 37, 68, 95, 100, 115, 169, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 244, 245

Privação de liberdade 128, 129, 133, 138

Processo de Bolonha 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Professoras 25, 156, 160, 161, 162, 166, 170, 227, 228, 232, 233, 234, 235, 236, 238

## R

Racismo 43, 44, 46, 49, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118

Representações sociais 95, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 227, 228, 231, 232, 239, 240

## **S**

Sociedade 3, 5, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 21, 26, 34, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 55, 56, 58, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 80, 86, 87, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 133, 137, 139, 140, 142, 144, 146, 151, 152, 158, 159, 160, 161, 175, 177, 231, 240, 243, 244, 245, 246, 247

Subjetividade 128, 138

## **T**

Transdisciplinaridade 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Transformación digital 195, 197, 198, 200, 201, 202, 204, 205, 207, 208, 211, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226

## **V**

Violência 21, 47, 99, 107, 108, 110, 111, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 135, 136, 138, 139

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES





5

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

5

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)